

076

DIVERSIDADE E RESISTÊNCIA DE FUNGOS ISOLADOS DE SOLOS EXPOSTOS A FUNGICIDAS DO GRUPO DOS TRIAZÓIS. Janira Prichula, Nicole Teixeira Sehnem, Priscila Brasil de Souza Cruz, Marco Antonio Zachia Ayub (orient.) (UFRGS).

O excessivo uso de fungicidas na agricultura para controle de pragas causa grandes impactos ambientais, alterando quantitativa e qualitativamente a microbiota de solos. Atualmente, as lavouras recebem repetidas aplicações de fungicidas sistêmicos do grupo dos triazóis, tais como o tebuconazole e o epoxiconazole, propiciando o aparecimento de espécies resistentes à sua ação. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a diversidade fúngica presente em três solos expostos ao tebuconazole e epoxiconazole e, dentre esses, selecionar os resistentes. Os fungos foram isolados a partir da semeadura de uma pequena quantidade de solo diretamente em placas de Petri contendo meio ABD por 7 dias a 30°C, e também por meio da extração direta utilizando-se tampão fosfato de sódio ou água destilada em agitador horizontal. A partir desses solos foram isoladas 43 cepas de fungos e essas foram crescidas em meio composto contendo glicose, extrato de malte, extrato de levedura, KH_2PO_4 , MgSO_4 , $(\text{NH}_4)_2\text{HPO}_4$, ágar e tebuconazole comercial. Esses cultivos foram mantidos a 30°C por 30 dias, e foram realizadas medições a cada 3 dias para verificar a capacidade desses isolados de resistirem à presença dos fungicidas e avaliar a taxa de crescimento radial. Dentre os isolados obtidos somente 14 cepas foram capazes de crescer em meio contendo 100 mg/mL do tebuconazole. Os resistentes em meio sólido foram submetidos a teste em meio líquido com a mesma formulação descrita acima, durante 30 dias a 30°C, onde foi avaliado o crescimento dos mesmos durante 10, 20 e 30 dias. Apenas dois isolados apresentaram a capacidade de crescer e resistir a essa concentração do fungicida no teste realizado em meio líquido indicando uma possível capacidade de degradar esses xenobióticos, característica importante para utilização dessas espécies na remediação ambiental.